

# O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro 60\$  
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calde de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 2 DE AGOSTO DE 1958

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## BENVINDA SEJAS, SENHORA BARCELOS VOS SAÚDA

Amanhã, às 19 horas, a cidade recebe oficialmente a Virgem Padroeira, Preside à recepção Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz. Assistem, Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil do Distrito e os Ex.ªs Srs. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Barcelos. A Virgem Santíssima, duas vezes Padroeira da nossa Terra, visitou-nos depois dessa demorada e triunfal jornada pelo concelho. A urbe reveste-se de galas, engala-se e estende tapetes para a passagem gloriosa da Mensageira, que na sua mudez significativa e persuasiva levou o brado de boa vontade a todos os recantos de Barcelos. De todas as janelas, absolutamente de todas, penderão colgaduras. É que é a homenagem de todos os Barcelenses, absolutamente de todos à Virgem, Mãe de Deus e nossa Mãe também.

Um hino de louvor se entoará nesta Terra abençoada, um cântico de hosana, um poema encomiástico e congratulatório, de júbilo, de alegria e de íntima satisfação

da vassalagem dos servos leais e fieis. É a Padroeira de nossos Pais e Avós, a quem vamos renovar o pedido de continuar a velar por nós. A Padroeira nacional, a quem vamos homenagear e saudar. A Rainha do Céu e da Terra, perante a qual se curva o universo. BENVINDA SEJAS, SENHORA DA FRANQUEIRA!

Foi ao cair da tarde de 8 de Dezembro de 1956. Encontravam-se na Franqueira os representantes da edilidade barcelense, o Arcipreste de Barcelos e o Prior da cidade, diversas entidades e os representantes da imprensa local e dos jornais diários do país. Acabara de inaugurar-se a luz eléctrica na Franqueira e de acender-se o facho que lá no alto ficou a brilhar desde esse momento. O Rev.º Arcipreste sobe ao púlpito e anuncia o início dessa jornada, que ia reacender a chama do amor cristão no coração dos barcelenses. A romagem começou por São Paio de Carvalhal, a primeira

### HINO

Oh! Senhora da Franqueira,  
Nós vimos aqui rezar...  
Como filhos agrupados  
Em redor do mesmo lar.

Maria, Mãe carinhosa,  
Rainha da Lusa Grei,  
Vossos olhos de ternura  
Sobre nós hoje volvei

### CORO

De Barcelos padroeira,  
Guiat-nos até aos Céus:  
Oh! Senhora da Franqueira,  
Oh! Excelsa Mãe de Deus!

### HINO

De perto ou longe aqui vimos  
Vosso Nome bendizer:  
Cantar-Vos-emos, Senhora,  
Noite e dia, até morrer!

Dai-nos de nossos Maiores  
A Fé, Senhora, outra vez...  
Venha inteiro aqui prostrar-se  
Portugal a Vossos Pés!

### CORO

De Barcelos Padroeira,  
Guiat-nos até aos Céus:  
Oh! Senhora da Franqueira,  
Oh! Excelsa Mãe de Deus!

P.º João Lima Torres



### A VIRGEM PEREGRINA

(Mensagem aos Barcelenses)

Mãos postas, alma em prece,  
Recebei a Virgem Mãe.

Povo eleito de Barcelos!  
É cristã a vossa gente  
Como excelsa é a que vem  
Cheta de amor e desvelos.

É a Virgem Peregrina  
Que aí vem e, já não tarda;  
A Mater Dei, Mãe Divina,  
Que vem da longa jornada.

Saudada em toda a área  
A Mensageira do Bem;  
Lá do cimo da Franqueira  
É a Dona e Missionária  
Que aos filhos traz o que tem.  
Não há mãe que tanto queira.

Traz sob o manto as lembranças  
Das aldeias por onde passou.  
Rejuble forte a piedade!  
E preparai sem tardanças  
A' que o concelho missionou,  
Magna ovação na cidade.

Barcelos não se desmente  
No amor a nossa Senhora;  
Por isso se há-de salvar.  
Fervoroso e a Deus temente,  
Folgazão, mas quando ora  
É sincero no seu rezar.

Que venha e siga a Senhora  
Em demanda do seu Lar.  
Que siga e fique contente  
Na chegada e ao ir embora  
Com o que vir e escutar;  
De Barcelos, de sua gente.

Granja de S. José, 2—8—58

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.

ção, que as expressões humanas só pobremente traduzirão, para cantar, para exaltar, para vitoriar, essa fransina e delicada figura de Mulher, elevada às alturas de Rainha do céu e da terra.

A'quela, a quem, se não soubéramos ser creatura, quase adoráramos como ao próprio Deus!

Perde-se na bruma dos tempos a história da nossa Terra, que beneficiou do cristianismo quase desde o alvorecer da boa nova. Muito antes da fundação nacional já este rincão feliz era conhecido por Terra de Santa Maria. Das lides, das quais saiu a independência pátria, nasceu o culto de Nossa Senhora da Franqueira, em cuja ermida tantas vezes ajoelharam os destemidos Alcaides de Faria. E depois do primeiro passo, dessa sobrehumana gesta, que novos mundos deu ao mundo, foi precisamente aos pés de Nossa Senhora da Franqueira que os Barcelenses agradeceram a protecção da Virgem. Atravez dos séculos, Nossa Senhora da Franqueira foi a desvelada Protectora dos nossos Maiores.

Venerá-la, honrá-la, é continuar as honrosas tradições barcelenses.

A veneranda Peregrina é recebida junto ao Recolhimento do Menino Deus. Depois das saudações de boas vindas, que porão em vibração os milhares de assistentes, organiza-se o imponente préstito, que conduzirá a veneranda Imagem até à Praça do Município. A procissão será uma alegoria viva aos quinze mistérios do Rosário. Admirável representação natural dos principais assos da vida de Jesus, contemplados e meditados na recitação do terço, a devoção sempre antiga e sempre nova. A' apoteose, que será a entrada triunfal da Peregrina neste velho domínio, associa-se a lembrança e a lição das contas, cuja recitação constante a Virgem recomenda insistentemente, nas suas amorosas revelações.

Barcelos está em festa. Recebe a visita da Senhora, que vem receber a renova-

prestigiada, em Alvelos e Pereira, em Pedra Furada e Courel, caminho amorosamente percorrido, a avassalar corações desavindos. Gual e Macieira, Negreiros e Chavão, contrastes flagrantes em ordem inversa do valor geográfico e da densidade humana; as almas não se confinam a limites materiais. A Virgem visita Grimancelos, em aleluia esplendorosa jamais esquecida por quem teve a felicidade de o viver. E Minhotães afirma que também é terra barcelense e cristã.

Mais uma demonstração de fidalguia distinguiu Viatodos na visita de Nossa Senhora da Franqueira, cuja Escola Primária ovacionou a gloriosa Padroeira dos Barcelenses. Monte Fralães, pequenina mas emoldurada de vasta e piedosa moldura humana, Silveiros em festa grandiosa, Carvalhas inconformada e Remelhe, continuam nobremente o brilhantismo da peregrinação.

Ócios, fidalga e delicada, Chorrente esplendorosa, conhecedora um dos maiores triunfos da Senhora, que aqui trouxe também a sua Mensagem de Paz e Amor. Em San-

## Elevação e Cultura

Por Rev.<sup>o</sup> Dr. Francisco Mata Mourisca

## RECÉM-NASCIDA... E COM 20 ANOS!

Há católicos à moderna, que gostam de servir a dois senhores: a Deus e ao mundo. Simpatizam com a Religião, mas só a praticam na medida em que ela não estorva os seus compromissos humanos. Assistem a certos actos do culto, mas abstêm-se de outros, para não serem acimados de beatos. Mostram-se cortezes com o sacerdote dentro da sacristia, mas esquivam o seu olhar e o seu cumprimento na rua, para não serem suspeitos de ideias clericais. Enfim, orgulho vestido de respeito humano! Já Nicodemos assim procedia. Também ele era homem de bom coração; simpatizava com Jesus e com a sua doutrina; e tempo havia que pretendia falar-lhe. Mas... e os seus colegas da alta roda? Apontá-lo iam imediatamente como discípulo do Nazareno. E para que ninguém soubesse, Nicodemos pediu a Jesus uma entrevista nocturna, no terraço da casa onde o Mestre se hospedava. Assim não havia perigo. Jesus acedeu, e eis em conversa os dois entrevistados.

Nicodemos começa por apresentar a Cristo os seus respetos, elogiando-Lhe a pessoa, enaltecendo-Lhe as obras. Jesus, porém, que pouco se lhe dá de respetos humanos, vai directo à sua mensagem e diz: «na verdade, na verdade te digo, quem não nascer duas vezes não entrará no reino de Deus». A graça divina só podia ser conhecida pela Revelação. Não é coisa que os homens possam inventar, à guisa da televisão, ou descobrir, à maneira do bacilo de Koch. Por isso, não admira que Nicodemos fique infinitamente longe de compreender as palavras do Mestre e pergunte desapontado: «mas como pode um homem velho entrar de novo no seio de sua mãe»? Nós, iluminados pela fé, rimo-nos hoje desta ingenuidade. Mas Cristo, não. Não, porque Ele compreende a incompreensão dos homens. Sabe que quem é da Terra não alcança as coisas do Céu se lhe não forem dadas do Alto.

Ninguém pense que Jesus se vai retractar. Não. Para confirmar aquilo que disse e para ilustrar o espírito de seu interlocutor, Ele declara: «Na verdade, na verdade te digo, quem não nascer da água e do Espírito, não entrará no reino de Deus». Agora sim. Está claro. Trata-se do Baptismo, onde se verifica o nosso segundo nascimento—o divino. O Espírito Santo fecunda as águas lustrais, para engendrar, através delas, filhos pujantes de vida sobrenatural, pela Graça santificante. Aprofundemos o mistério.

Esta geração sobrenatural, com referência à natural, diz-se regeneração. A partícula «re» tem o significado de «outra vez», isto é, nascido de novo. Todos sabem o que é a geração. Mas nem todos são capazes de a definir ou explicar. Desde Boécio, costumam os filósofos defini-la assim: «origo viventes a vivente, principio conjuncto, in similitudinem naturae». Estas palavras latinas traduzidas em português e em miudos querem dizer que para haver geração se requerem três elementos: um ser vivo que é originado—o filho; outro ser vivo que é originante—o pai; e a comunicação da substância deste para aquele.

Estes três elementos encontramos-nos nós na regeneração baptismal. O primeiro—o ser vivo originado—é a vida sobrenatural, que começa a existir na alma. Não é uma vida efémera, sujeita à corrupção da morte; mas sim uma vida chamada à imortalidade. Foi o que Jesus ensinou a Nicodemos ao dizer que a fé na sua doutrina não deixaria perecer ninguém, mas seria um princípio de vida eterna. O segundo elemento—o ser vivo originante—é o Espírito Santo. Evidentemente, onde houver espírito há vida. E na linguagem da Verdade, o Espírito de Deus é que dá origem à nossa vida sobrenatural. Não há outra inteligência para as palavras de Cristo: «quem

## PELA SANTA CASA

Na passada quarta-feira, dia 30, na sala de sessões do Hospital da Misericórdia, desta cidade, reuniram-se os elementos mais representativos de Barcelos e seu Concelho para tomarem conhecimento das realizações projectadas em prol desta Instituição.

A reunião foi presidida pelo incansável Provedor da Misericórdia Sr. Dr. Mário Norton, que estava ladeado pelo Ex.<sup>mo</sup> Presidente do nosso Município Sr. Dr. Luís Novaes Machado e pelo Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo e da União Nacional. Viam-se, também, os membros da Mesa e Delimitório da Santa Casa e os representantes da imprensa local e diária.

Apreciaram-se os projectos das casas para as pessoas modestas, a criação do Centro de Convalescença, o novo Hospital Sub-Regional e o Monumento ao grande benemérito e Barcelense ilustre Paulo Felisberto.

Sobre estes importantes melhoramentos fizeram uso da palavra os Srs. Provedor e Presidente da Câmara. Para o próximo numero faremos o relato completo.

## ESTANCIA TERMAL DO EIROGO

Quarta-feira, ao fim da tarde, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Mário A. Viana de Queirós, ilustre Director Clínico das Termas do Eirogo, cujas águas são maravilhosas para a cura de diversas doenças, reuniu na «Quinta do Eirogo» numerosos Médicos, Senhoras, Representantes da Imprensa e outras pessoas amigas.

O Sr. Dr. Mário Queirós, pessoa lhana e trabalhadora, convidou todas essas Pessoas a fazerem uma visita ao Estabelecimento termal, que, todos, acharam as respectivas dependências dispostas com gosto e comodidade.

Depois, S. Ex.<sup>o</sup>, ofereceu aos ilustres convidados um lauto jantar, que decorreu no mais entusiástico e amigo convívio, fazendo uso da palavra os nossos amigos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico e Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Assistente de Farmácia da Universidade do Porto, agradecendo-lhes, num brilhante improviso, o Sr. Dr. Mário Queirós. Todos receberam fartos aplausos.

Agradecemos o convite, e temos pena de nos faltar o espaço para darmos a esta notícia o relevo que merece.

ta Eulália de Rio Covo a romagem, depois dessa longa e inolvidável marcha desde Chorente, toma outro rumo e talvez outro aspecto, vivido também em Midões, sublimado em Moure, que repetiu mais uma das recepções triunfais, depois em Fonte Coberta e também em S. Miguel da Carreira, que exaltou grandiosamente as tradições barcelenses.

Cambezes vive a festa em euforia, seguindo-se-lhe Sequiade, com requintes de alegria e de alta espiritualidade. São João e Santo Estevão de Bastuço, para lá do Monte de Airó, vibram intensamente nesta reboada, que veio trazer ao povo um sopro vivificador e construtivo.

E termina a visita ao sul do Cávado com a passagem seguida e triunfal por Martim, Encourados e Pousa, que souberam corresponder às magnanimidades da Senhora, pela veneranda e briosa Areias de Vilar, para a Virgem vir a Adães colher mais uma coroa de glória. Airó, altaneira mas compreensiva, Várzea piedosa e afamada, antecederam Gamil e Santa Eugénia de Rio Covo, onde a visita a esta banda terminou brilhantemente como começara.

Seguiu-se a peregrinação pelo norte do rio Cávado, acontecimento recente e ainda na lembrança dos milhares de leitores, que acompanharam de perto as despreziosas notas publicadas alternadamente nas duas folhas locais e no jornal oficioso arquidiocesano.

Terminamos aqui esta lida, em que nos demoramos quase dois anos. Chegamos enfim ao termo: Deus louvado.

## O LÍBANO EM FOCO

Por Rev.<sup>o</sup> Dr. M. N.

Apertado entre a Síria e o Mediterrâneo, com uma superfície de 10.400 km.<sup>2</sup> e, com cerca de 1.250.000 habitantes, o Líbano, chamado a «Suíça do Levante», tem ocupado um lugar de relevo no equilíbrio político do Médio Oriente. A sua vocação parece ser a de mediador, entre dois mundos.

Os acontecimentos das últimas semanas, vieram chamar a atenção do mundo inteiro, para este pequeno país. Vale, por isso, a pena recordar um pouco da sua história e da sua organização.

A 1 de Setembro de 1920, o general Gouraud, Alto Comissário da França, proclamava a independência do Grande Líbano.

Durante séculos, província do Império Otomano, o Líbano foi dividido pela Turquia em 2 distritos: Druso e Maronita. Quando em 1860, os drusos massacraram os cristãos, a França interveio militarmente, e obrigou a Turquia a conceder ao Líbano um Estatuto especial, com um governador cristão. Ao desmembrar-se o Império Otomano, após a guerra de 1914, o Líbano ficou a pertencer à França. A 26 de Novembro de 1941, o general Catroux reconhecia a independência do Líbano e, em 1946, as últimas tropas francesas abandonavam o país.

A zona costeira do Líbano possui cidades de passado glorioso, antigas metrópoles do comércio mediterrânico. Quem não recorda Tiro, cujo rei Hirão, depois dum tratado de amizade com Salomão, enviou-lhe madeiras para a construção do Templo de Jerusalém; Sidon (hoje Saida), donde segundo a tradição, partiram os fundadores de Cartago, Beirute, a antiga Berite, célebre no império romano pela sua escola de direito e, Dgéal, a Biblos de outrora, porto famoso pelas exportações de papiros?

Segundo o recenseamento de 1955, 53,0% (678.000) dos habitantes são cristãos e, 39,0% (495.000) muçulmanos. Há ainda alguns drusos, protestantes, etc. Dos cristãos, 369.000 são católicos maronitas; os outros são ortodoxos. Entre os numerosos estabelecimentos de ensino, sobressai a Universidade de S. José, dirigida e fundada pelos Jesuítas em 1873.

País essencialmente montanhoso, só 20,0% da sua superfície é cultivável. Por isso, a agricultura ocupa apenas um terço da população e, contribui sómente com 19,0% do rendimento nacional. A maior riqueza agrícola do Líbano provém das frutas e do algodão. Os laranjais do Líbano produzem anualmente umas 66.000 toneladas de laranjas e tangerinas e umas 35.000 toneladas de limões. O comércio, como já no tempo dos Fenícios, constituiu a principal riqueza do país.

A geografia oferece-lhe ainda recursos para um turismo, único no mundo. A distância é curta entre as praias do litoral e os campos de neve. Por isso, apesar da pobreza das nações vizinhas, no ano passado, o número de turistas elevou-se a mais de 600.000.

A sua posição, a sua história e cultura, tornaram-no o ponto de junção de 2 mundos e, deram-lhe uma fisionomia à parte, entre os povos do Médio Oriente. Debruçada sobre o mar, a sua capital possui um dos principais portos marítimos do Mediterrâneo e um aeroporto utilizado por 55 linhas aéreas.

O Oriente e o Ocidente tem disputado lançar mão desta testa de ponte. Mas, o Líbano inclinou-se para o Ocidente. Oxalá, que este baluarte de cristianismo, engravado entre povos totalmente muçulmanos, possa continuar a ser o centro de irradiação cristã e ocidental para todos os povos do Médio Oriente.

## NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a subida honra de assinarem este Semanário, o que muito agradecemos, mais as Ex.<sup>mas</sup> Srs.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Menezes Ferraz de Brito, de Guimarães; Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria, de Perelhal e D. Maria da Conceição Faria, de S. Paulo, e os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. Manuel Joaquim Pinto de Oliveira, da Picota; Carlos Augusto de Castro Baptista, desta cidade; Engenheiro Mário Pinho Azevedo, do Pejão; Dr. Mota Campos, de Braga; João Baptista da Silva, de Gaifar; João Barbosa Granja, de Alheira; José Gomes Alves, do Porto e Francisco de Barros Magalhães, de Vilar.

## Dr Manuel Viana da Costa Lima

Concluiu o 5.<sup>o</sup> ano de Medicina, na Universidade do Porto, o Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Cecília Viana de Lima e do nosso amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno Chefe da Secretaria Judicial desta Comarca.

Ao inteligente e jovem Médico, bem como a seus Ex.<sup>mos</sup> Pais e Irmãos, enviamos amigas felicitações, com os desejos dum porvir venturoso.

nascer do Espírito...». O terceiro elemento—a comunicação da própria substância—é a Graça santificante. Por meio desta, a alma participa a própria natureza do Espírito Santo, que é Deus. É pela Graça que se nos comunica a vida divina. Alma em pecado e alma desgraçada é a mesma coisa. É morte.

Tentei explicar-me. Não sei se o consegui. Talvez o consiga melhor com um episódio que vou relatar. Há tempos, fui protagonista dum cena tão curiosa como involgar. Ao descer do púlpito, deparei na sacristia com um grupo de pessoas alegres e sorridentes. Uma delas, rapariga dos seus 20 anos, dirige-me, ingénua e atrevidamente, esta desconcertante pergunta:

Sr. Pregador, V. Rev.<sup>a</sup> quantos anos me dá?

—O' mulher, por amor de Deus! Isso nem se pergunta nem se lhe responde. E' tema sumamente jelicudo.

—Não quer dizer? Então digo-lho eu: nasci esta tarde. Ainda não tenho duas horas de vida.

—Nesse caso, a menina será um prodígio. E a sua mãe, outro maior.

—Nem eu, nem ela. Somos duas como as mais.

—Não atinjo!

—E' tão simples. Olhe, acabo de ser baptizada hoje mesmo. Os anos que vivi até agora foram morte, porque me faltava a vida da Graça. Não se contam. A verdadeira vida para mim começa hoje. E doravante, só hei-de contar os anos que vivo depois do Baptismo.

Francamente. Aquela rapariga tinha carradas de razão. Só merece o nome da vida aquela que é sobrenatural, divina, eterna, a que se vive pela Graça santificante. Barcelos, 21 de Julho de 1958.

## PEQUENA HISTORIA DUM GRANDE SANTUARIO (S. LOURENÇO DE ALHEIRA)

Se a história é mestra da vida, e, por isso, nos deve orientar e entusiasmar no futuro, é justo que analisemos bem os factos para se chegar a conclusões satisfatórias.

Ao lermos, hoje, certos documentos, biografias, crónicas e demais escritos referentes aos nossos maiores, sentimo-nos por vezes envergonhados perante os seus feitos heróicos, o seu carácter e temperamento firmes e inabaláveis que agora raramente se revelam.

Quero referir-me precisamente ao Santuário de S. Lourenço da freguesia de Alheira e tentar uma breve resenha histórica desta capela:

—Neste recanto do concelho de Barcelos, freguesia de Alheira, situado no cimo do monte de S. Lourenço, já no declive do cume deste e na continuação para o do Facho, lugar bem determinado pela Providência para ser um oásis de fé e misericórdia, avista-se um lindo Santuário de belas tradições, notável pela sua antiguidade que lhe confere certo valor arqueológico e ao mesmo tempo digno da admiração de todos aqueles que visitam esse lugar tão aprazível como pitoresco.

Data de mais de quinhentos anos a antiquíssima ermida de S. Lourenço que deu origem a toda a admiração que hoje deslumbra os visitantes.

Segundo consta do «Tombo» da freguesia (folhas 35) ao tratar dos limites, a dita ermida é muito anterior a 1554. Ai se vê que «Alvaro Afonso da Alheira freguez dessa Igreja filho que foi de Afonso Annez de Alheira, home de boa consciencia que se acordava de cento e tantos anos (isto em 1554) pelo que deles sabia e tinha ouvido a outros»... já ouvia falar aos seus antepassados na antiquíssima ermida de S. Lourenço.

Escondida entre os pinhais e dissimulada pela comada dos montes através de alguns séculos aí permaneceu abandonada até atingir o apogeu de grandiosidade que hoje se verifica.

Só nos fins do século XIX aparecem outra vez documentos referentes às construções que então se faziam. A velha ermida que até agora se toldara de erva e musgo fica dentro em pouco transformada em capela grandiosa. Porquanto as coisas de Deus não desaparecem, o que tinha sido objecto de abandono, torna-se em breve alçado e venerado por todos.

Muito se poderia dizer sobretudo no que respeita ao culto mariano tão antigo nesta freguesia que tem como centro e principal foco de irradiação o Santuário de S. Lourenço onde se veneram três lindas imagens da S.<sup>ma</sup> Virgem sob os títulos de Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora do Sameiro qual delas a mais atraente.

Dos melhoramentos que aí se têm feito nos últimos anos também se dispensam outros elogios que não sejam os devidos, e deste aspecto falemos por mim o grande número de forasteiros que todos os anos acorrem a este lugar aprazível, de beleza e arte, por ocasião das afamadas festas de S. Silvestre e S. Lourenço no segundo domingo de Agosto.

(Continua)

João Franco

## NOVAS PROFESSORAS

Com honrosas classificações concluíram o Curso das Escolas do Magistério Primário as nossas ilustres conterrâneas, Sr.<sup>as</sup> D. Maria Cecília Viana da Costa Lima, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Cecília Viana de Lima e do Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima; D. Berta Pimenta Antunes, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Pimenta Antunes e do Sr. José Alberto Antunes; D. Maria Elisa da Silva Perestrelo, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Elisa Miranda da Silva Perestrelo e do Sr. José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo; D. Maria Isabel Oliveira da Cunha, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Correia Oliveira da Cunha e do Sr. José Luís da Cunha, já falecido; D. Maria Violeta de Sousa Pimenta, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Violeta de Sousa Pereira Pimenta e do Sr. João de Sousa Pimenta, já falecido; D. Maria da Glória Pereira do Amaral, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Pereira do Amaral e do Sr. João Dias do Amaral Junior; D. Maria de Lourdes Rego Perestrelo Pinto Osório, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Judite de Freitas Perestrelo Pinto Osório Rego e do Sr. Joaquim da Silva Rego e a Sr.<sup>a</sup> D. Alcina da Conceição Barbosa, filha do Sr. Alferes Carlos da Silva Barbosa.

—Apenas com 17 anos, também concluiu o Curso do Magistério Primário, com elevada classificação, a Sr.<sup>a</sup> D. Esmeraldina Afonseca Guimarães, filha da nossa conterrânea, Sr.<sup>a</sup> D. Carolina Afonseca Guimarães e do Sr. Waldemar Guimarães, de Famalicão. Parabéns.

# BARCELENSE

## Desportivo

OQUEI EM PATINS—TIROS AOS PRATOS—COMENTARIOS

O Campeonato do Minho, em oquei em patins, continua a ser disputado com interesse pela banda dos clubes concorrentes e, nas terras onde os encontros se realizam, os adeptos clubistas não deixam de comparecer, no apoio, simpático, aos seus clubes. A cidade de Barcelos volta a estar representada pelos «cinco» da Tebe, do Oquei e do Vitória de Barcelinhos que formam um «terceto» a considerar para o triunfo final. Bem sabemos—e longe de nós querer-mos ser «mestre em assuntos desportivos»—que outras possibilidades existem nos clubes adversários dos representantes da cidade mas, o espírito que anima os jogadores locais, torna absolutamente necessário que todos os assistentes, aos encontros de oquei, sejam «unidos» em aplausos aos clubes da nossa Terra deixando, para os encontros entre si, o clubismo. Não estava certo—e isso é que condenamos—que os adversários encontrassem, no Parque da Cidade, um ambiente muito melhor de que das suas próprias terras. O respeito pelos nossos visitantes é imprescindível mas sem uma doentia malquerença por A ou B que, acima de tudo, pertencem ao desporto local. Estamos certos de que, os clubes de Barcelos, encontram, no rique da nossa Terra, o ambiente «BARCELENSE» nos jogos que disputem contra os clubes estranhos mas, voltamos a frizar, sem menosprezar aqueles que, como os nossos, procuram arrebatar os louros do triunfo. E assim todos contribuirão para valorizar a prova e o Desporto Nacional.

O Torneio de Tiro aos Pratos—organizado em benefício do Gil Vicente—não obteve o resultado desejado em virtude da fraca inscrição de atiradores que limitaram, assim, o torneio, á 1.ª modalidade. Lamentamos, em verdade, que os esforços de algumas dedicações não fossem coroados de êxito tão necessário para o clube da nossa Terra. No entanto, futuras realizações, «têm» de compensar o fracasso para satisfação daqueles que, dedicadamente, meteram ombros a conseguirem receita para o Gil Vicente. O vencedor da prova foi o conhecido desportista Manuel Arantes, antigo e apreciado jogador do Gil Vicente—(o Manecas já não precisa de reclame)—seguido por João Pereira, José Coutinho respectivamente, em 2.ª e 3.ª lugares.

No ultimo domingo, três dezenas de entusiastas da pesca desportiva, deslocaram-se á praia do Cabedelo a fim de disputarem, num concurso amigo, uma taça oferecida pelo Restaurante Pérola da Avenida, saindo vencedor Belmiro Morais a quem foi entregue a engraçada oferta.

Ao almoço—preparado pelos Srs. Antonio Donato Correia, Manuel de Sousa Carvalho e António Cardoso Ferreira, coadjuvados por António Teixeira, João Maciel e Delfino Araujo—compareceu o distinto clinico da nossa Terra, Sr. Dr. Francisco Torres, que se fazia acompanhar pela sua Ex.ª Filha D. Maria Emilia Torres Teixeira de Sousa e filhos e, quase no final, apareceu o Sr. Dr. Teixeira de Sousa. Durante o almoço, que decorreu no mais franco e sincero ambiente, o convívio entre todos os assistentes provou que o desporto é ainda a grande escola onde, com o respeito devido, se fortalecem amizades. O Sr. Dr. Francisco Torres e os membros da sua familia foram obsequiados por todos os participantes com singelas mas expressivas homenagens. O vencedor do concurso ofereceu á Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Torres o prémio conquistado, sendo também premiado, com o prémio de consolação, o seu neto Eduardo pela brilhante figura no desempenho do seu lugar á mesa do almoço.

Entim uma verdadeira tarde de amizade onde todos renderam homenagem ao saber culinário dos nossos conterrâneos Antonio Donato, Manuel Carvalho e Antonio Ferreira.

Em tempos, não muito distantes, fundou-se, nesta cidade, um clube de Pesca e Caça organizando-se a direcção, distribuindo-se cargos, cobrando-se cotas, etc., etc. Passados os primeiros entusiasmos caiu-se no «marasmo» que tem envolvido a nossa Terra e, como consequência, o clube não deu mais sinal de vida. Apelamos para aqueles que foram nomeados directores de se pronunciarem para que se efectuem «demarches» no sentido de reviver o club de Pesca e Caça onde se possa, por seu intermédio, reclamar as protecções necessárias aos desportos da pesca e da caça.

Temos, já por diversas vezes, procurado reunir os directores mas esbarramos contra o desconhecimento de quem são os dirigentes. Só portanto, aos directores compete o dever de se pronunciarem a fim de se poder estudar as possibilidades da reorganização do clube.

R. N.

**ANEIS DE CIMENTO PARA POÇOS**  
**PEÇAS PARA REVESTIMENTO DE MINAS**  
**TUBOS DE CIMENTO PARA REGAS E SANEAMENTO**  
**POSTES DE CIMENTO ARMADO PARA LINHAS ELECTRICAS (aprovados)**  
**TELHA LUSA PARA IGREJAS E ESCOLAS**

Pessoal especializado há mais de 30 anos

Alves, Oliveira &amp; Machado, L.ª

Telef. 110 e 284—V. N. de Famalicão

## DATA LUTUOSA

No dia 6 do corrente, faz 13 anos que faleceu a gentil menina MARIA LUCIA DUARTE PEDRAS, extremosa filha da Sr.ª D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e do nosso amigo, Sr. Amadeu Pedras. Por este motivo, neste



dia, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, é celebrada uma Missa por alma da saudosa finada.

Seus Pais agradecem, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.  
Barcelos, 2 de Agosto de 1958.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-7-1959, a Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria; até 30-3-1959, os Srs. Antonio Moreira Ramos (que fez o favor de pagar com 40\$00) e José Pedro Coelho e, até 28-2-59, os Srs. Firmino Ferreira Faria e Professor José David de Azevedo Araujo.

Até 30-12-1958, os Srs. José Gomes Alves, João Gomes de Macedo, Adelino José Simões, Joaquim Martins Cardoso, Família do saudoso Manuel Araujo Gomes, Joaquim José Simões, Manuel Miranda do Vale Lima, Antonio Gomes da Costa, Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, Família do saudoso Angelino Emilio do Vale Lima, Francisco Gomes de Macedo, Padre Francisco Gonçalves, Domingos Gonçalves Salgueiro, Antonio José Rodrigues dos Reis, Padre Abel Gomes da Costa, Abilio Ferreira de Sousa, José da Silva Fernandes, Germano Pais de Faria, Família do saudoso José da Silva, João Gonçalves Salgueiro, Evaristo Varandas, Alberto Rodrigues Barroso, Antonio Joaquim de Barros Mesquita, Joaquim Peixoto Pereira Machado, Julio Barroso Coelho, Virgilio de Jesus Loureiro, José Martins Gomes Borges, Augusto Matos, Clemente da Silva Ferreira, Padre José Maria Furtado Rodrigues, João Joaquim da Silva Campos, Dr. Albino Pedrosa Campos, Domingos Lopes Loureiro e Miguel Ferreira da Silva.

Até 30-9-1958, os Srs. João Jardim de Figueiredo e José Gonçalves de Sá; até 30-7-1958, o Sr. Antonio Fernandes Capela; até 30-6-58, os Srs. José Carvalho Gonçalves José Martins Leitão e Joaquim da Silva Carneiro Galiza; até 30-4-1958, o Sr. João Oliveira e Silva e, até 28-2-1958, os Srs. Antonio Figueiredo Campinho e Laurentino Lopes Moreira.  
Agradecemos.

DR. ALBERTO ALVES DE CARVALHO

Este distinto Professor e nosso ilustre conterrâneo, no dia 4 tem a sua Festa natalícia, motivo porque felicitamos S. Ex.ª.

## O MELHOR CAFÉ é o da CHSEZEIRA de BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em

MERCEARIA FINA

## CASAMENTO

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, Braga, realizou-se no dia 26 de Julho, com a maior solenidade, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Joaquina Matos Pereira, filha da Sr.ª D. Maria Barbosa Matos Pereira e do Sr. José Eiras Pereira, estimados Proprietários em Mariz, com o Sr. Daniel Gomes Vilas Boas, Negociante, filho da Sr.ª D. Maria Amélia Gomes Vilas Boas e do Sr. Bernardino Lopes Vilas Boas, (já falecido).

Foi celebrante o Rev.ª Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira, pároco da freguesia de S. Paio de Carvalhal, que proferiu uma brilhante alocução aos noivos. Foram padrinhos a Sr.ª D. Lucilia Mimoso Monteiro Mesquita e o Sr. Daniel Vilas Boas Gomes, tio do noivo.

Finda a cerimónia, foi oferecido aos convidados um almoço, na considerada Pensão Arantes.

Ao novo lar cristão, desejamos um porvir repleto de venturas.

## Nos domingos

Não se esqueça de comprar *Sonhos e Paralelos* da PASTELARIA ARANTES São uma rica sobremesa.



REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

A UNIÃO FABRIL PORTUENSE

Agente em Barcelos

JOSÉ SOUCASAUX

Telef. 8445

## STERILEX

É UM PRODUTO



A marca em que pode confiar...

Indispensável para a industria e comércio de vinhos e azeites, na limpeza e desinfectação de toda a espécie de vasilhas.

LAVA-DESENGORDURA-DESCORR

A venda nos estabelecimentos

## EM SANTO TIRSO

Ramiro Almeida—Borgães  
Joaquim Ferreira Sampaio,  
Herd.ª, Rua Dr. Arnaldo Coelho  
Hilário Pinto Guimarães—Vila  
José, Cândido Azevedo  
Rua S. Bento

Francisco Coelho—Vila  
A Social, Limitada—Vila  
Francisco Moreira de Vasconcelos—Vila

## EM CALDAS DA SAÚDE

Abel Dias Palmeira—Areia  
NA TROFA  
Sociedade Comercial da Trofa

## BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. João da Mota Campos, ilustre Conservador do Registo Predial de Braga, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

A extremosa Esposa do nosso também amigo, Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos, distinto Professor na Escola Técnica da Povoia de Varzim, presenteou-o com uma linda menina. Que seja feliz, são os nossos desejos.

SENHORA DO SOCORRO  
Hoje e amanhã, na freguesia de Areias de Vilar e Madalena, realizam-se as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora do Socorro.

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, a Central.

## CASA

Passa-se, a da antiga Cromagem «Senhor da Cruz», servindo para quaisquer negócios. Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

Uma vitória, pequena, com 4 lugares, e arreios para um garano. Tudo em bom estado e por preço módico.

Informa: António Gomes da Cunha, do lugar da Areia—Praia da Apúlia.

## ATENÇÃO

Arrendam-se as quintas de: Moselho, na freguesia da Silva, e Amoras, nesta cidade. Informações na quinta da Devesa freguesia da Silva.

## CASA NOVA

No lugar das Pontes, vende-se. Tem 6 divisões, quarto de banho, luz eléctrica, água, quintal e fruteiras.  
Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinqüenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8313

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**VIRGEM PEREGRINA**

De Vila Frescainha São Martinho, a veneranda e incansável Virgem Peregrina caminhou para São João de Vila Boa, que se excedeu a si própria para bem receber a Senhora. A entrega fez-se na estrada que vai para Viana do Castelo, poucos metros além do Recolhimento do Menino Deus. O ajuntamento era tal que foi totalmente impossível manter o préstito naquela disposição, notada noutras partes. Impediu-o ainda o motivo de só se ocupar a meia estrada esquerda. Incorpora-se o andar do Padraeiro, São João, cuja festa coincidiu com a visita de Nossa Senhora da Franqueira. Chegou-se à Igreja paroquial um pouco tarde, com o dia já em franco declínio. Pena foi o esquecimento das disposições indispensáveis para a missa campal: foi mister celebrar-se o santo sacrifício no templo, que apenas podia comportar diminuta assistência, quando estava presente enorme multidão. Canta entusiasticamente, vibrante, as excelências da Peregrina, o Superior dos Padres Capuchinhos, Rev.º Dr. Francisco da Mata Mourisca, que «em brado bem cristão, bem português e bem barcelense» levanta calorosas vivas a Nossa Senhora da Franqueira. Toda a semana aqui demorou o mesmo ilustre orador, sempre com muita e interessada assistência a ouvi-lo. São João de Vila Boa manteve nobremente a tradição, abeirando-se em grande número da Mesa sagrada. Realmente, seria inexpressiva a pompa externa do culto, recomendada aliás interessadamente pelo divino confidente de Santa Margarida, se não fora acompanhada da pompa interna, que na frequência dos sacramentos tem a expressão máxima. Aliás a cultura do espírito tem de sobrepor-se incondicionalmente à cultura ou ao arranjo da matéria, o que nem sempre se verifica, por vezes mesmo em meios bem formados e bem intencionados. A despedida de São João deu-se no domingo, 29 de Junho. Procissão solene, com grande número de anjinhos, diversos andores e banda de música, a dos Orfãos de São Caetano, de Braga.

A entrega, feita à Silva, deu-se perto da passagem de nível. A seguir a esta comovente cerimónia, que teve a participação dos Rev.ºs Padres da Congregação do Espírito Santo e depois de andar alguns passos, o préstito parou, para a homenagem à Senhora dos briosos jovens da AC., que ali mesmo realizaram interessante coro falado. E a Virgem Peregrina, passando gloriosa por caminhos floridos e alindados com fino gosto, de mãos e coração abertos às preces ansiosas e confiadas desta boa gente, deu entrada na Igreja paroquial da Silva, onde se seguiu missa vespertina, à qual compareceram cerca de 350 pessoas, o maior número até aqui notado neste acto.

Durante a permanência aqui da Senhora, Ela nunca esteve só um momento sequer. Eram os que a seus pés lhe rezavam; eram os que, presos ao trabalho, A invocavam incessantemente; eram os que em momento algum A esqueciam. Por isso, às devoções realizadas, o vasto templo esteve sempre literalmente cheio. O tríduo, nos três dias finais, esteve a cargo de um Rev.º Padre do Espírito Santo. A passagem pela Silva da Virgem Peregrina fica assinalada brilhantemente pela demonstração do alto espírito piedoso deste bom povo.

Breves foram os oito dias da

permanência da Senhora, Mensageira de Paz e Amor. No primeiro domingo de Julho, a veneranda Imagem seguiu para Carapeços, pela estrada nacional, coberta de contínuo e interessante tapete florido. A Silva, tal como na entrada, revestiu-se de galas na despedida. O mesmo fez Carapeços que levantou arcos, para assinalar a passagem triunfal da Virgem, Rainha dos seus corações. Que estendeu vistosos festões, que embandeirou e se cobriu de flores, em homenagem a tão insigne visita, a quem sauda também com as intermináveis girândolas, de ribombar reverenciador. Carapeços não quis deixar ultrapassar-se em generosidade, iniciando a visita com o mesmo acto já habitual, a missa vespertina. Soube haurir nesta nascente vivificante aquele fluxo que enche e satisfaz a alma, que dispõe bem e alegre o espírito e cujos benefícios se manifestam omnimodamente. As graças da Senhora, que todos e ultimamente S.J. de V. Boa e Silva conheceram também, vieram beneficiar igualmente o povo de Carapeços, espiritualmente feliz e materialmente beneficiado de condições propícias, com que a natureza os dotou generosamente. Terra de clima sadio e de almas boas, naturalmente não podia receber Nossa Senhora da Franqueira de outra maneira, que assim o impunha a honra da visita, que assim o exigia o seu brio e as suas tradições.

A romagem está praticamente no fim, sem contudo ter ainda esgotado a dedicação ou diminuído a generosidade do povo, que é cristão e bairrista. E' o que se verifica pela continuação da visita, que no entretanto percorreu Santa Leocádia do Tamel e Vilar do Monte terminando, hoje, em Abade do Neiva.

E assim, estamos a chegar ao fim da peregrinação, iniciada há quase dois anos, em 8 de Dezembro de 1956. Longo caminho percorrido, nem sempre fácil, algumas vezes erigido de espíritos, por inadmissíveis incompreensões. Este o único senão.

M. G.

**BAGAÇO DE AZEITONA  
QUALQUER QUANTIDADE  
BONS PREÇOS**

Alves, Oliveira & Machado, L.<sup>a</sup>  
Telef. 110 e 284  
Vila Nova de Famalicão

**REUNIÃO DE PROFESSORES**

Os Professores primários do concelho de Barcelos reuniram-se a semana passada no Santuário da Franqueira, onde ouviram Missa, seguindo-se depois um almoço de confraternização, servido na Pousada da Estância. Associou-se o digno Delegado Escolar, Sr. Professor António Afonso do Rego.

**CONCURSO NACIONAL DA  
EMPRESA AGRÍCOLA**

Em comemoração do XXV aniversário, vai a Federação Nacional dos Produtores de Trigo promover o concurso em epígrafe, pelo que todos os lavradores que se dedicam à produção de cereais devem fazer a sua inscrição no Grémio da Lavoura onde lhes serão prestados esclarecimentos.

**PEIXOTO**

COM CARROS de ALUGUER,  
NA PRAÇA DE BARCELOS,  
comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES-BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:  
Telefone 8488

**Externato Alcides de Faria**

Abenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

**BARCELOS****EDUCAÇÃO DE MENINAS****Curso dos Liceus**

Matriculas de 1 a 10 de Setembro

Anúncio publicado em «O BARCELENSE» de 2-8-958  
TRIBUNAL JUDICIAL DE  
BARCELOS

**ANUNCIO  
Arrematação**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de carta precatória para arrematação, vinda do Juízo de Direito da Comarca de Vila Nova de Famalicão, e extraída dos autos de execução ordinária, em que é exequente a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia, daquela Vila, e executados Manuel de Araújo Coutinho Júnior e esposa Dona Sara dos Santos Figueiredo Coutinho; Dona Manuela Fernanda de Magalhães Coutinho Guimarães e marido Luis Monteiro Guimarães, Dona Maria da Conceição de Araújo Coutinho Dias e marido António José Dias, da cidade de Lisboa, foi designado o dia **CATORZE DE AGOSTO**, próximo, pelas ONZE HORAS, á porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para arrematação em hasta pública do prédio de **UMA CASA COM QUATRO PAVIMENTOS**, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, com os números de policia oitenta e dois, oitenta e quatro, oitenta e seis, oitenta e oito e noventa, e junto terreno e quintal, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número trinta e oito mil cento e sete, a folhas setenta e uma, do livro B noventa e nove, e inscrita na matriz predial urbana sob o número seicentos e oitenta e dois, que entra em praça pela quantia de cinquenta e quatro mil escudos, ficando as despesas da praça por conta do arrematante, bem como a respectiva sisa, e será entregue a quem maior lance oferecer.

Barcelos, vinte e três de Julho de mil novecentos e cinquenta e oito.

O Juiz de Direito:  
Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da Segunda Secção:  
Euripedes Eleazar de Brito

**PRÉDIO URBANO  
COMPRA-SE**

Informa esta Redacção.

**VENDE-SE**

Fourgonete-Fordson m/ mixta  
Informa esta Redacção.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCSAUX**  
Telefone 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

**CONSERVAS**

Sardinhas—Atum—Cavalas—Lulas—Ovas de Sardinha e de Atum—Anchovas—Amêijoas—Mexilhão—Chocos—Polvo—Enguias, Lampreia—Tainha—Sável—Salmão—Lagosta—Camarão—Coelho—Lebre—Perdiz—Pato—Perú—Pombo bravo—Borracho—Paio com ervilhas—Lingua estufada—Caril de Amêijoas—Galinha—Camarão, etc.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

**CAFEZEIRA de BARCELOS****‘PINCOR’****ESCOLA DE CONDUÇÃO.**

Preferi-la, é defender os v.ºs interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE  
TEORICA E TECNICA.

**‘PINCOR’**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

**JOSÉ ARAUJO GONÇALVES****COM FABRICA DE SERRAÇÃO**

RUA ELIAS GARCIA—BARCELOS

TELEFONE 8843

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3800.

**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**A FATIMA E LISBOA**

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro de 1958

Visitando os centros mais importantes de beleza e Turismo do País. Atravessia do Tejo a Cacilhas e volta. Visita ao Jazigo-Túmulo do Santo Padre Cruz. Entrada na «Feira Popular», etc.

TUDO INCLUIDO, PREÇO 195\$00

Ver itinerário e tratar:

DROGARIA DA PRAÇA EM BARCELOS e  
JOSÉ FARIA EM MANHENTE

**A Fátima por 100\$00, nos dias  
4, 5 e 6 de Outubro**

Visitando Porto, S. João da Madeira, Curia, Buçaco, Coimbra, Pombal, Fátima, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Santa Maria Adelaide, Povoia de Varzim, etc.

Tratar na Drogaria da Praça, em Barcelos e, em Manhente, com José Faria.

**Engenho de copos**

Vende-se em estado de novo.  
Fabrico da Graça.  
Informa esta Redacção.

**VENDE-SE**

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.